



## A GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES E AS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS NUM CENTRO DE SAÚDE

Cristina Martins A. e Nelson Lima

**OBJECTIVOS:** Dada a quase inexistência de investigação sobre esta temática, realizou-se uma investigação com vista a:

- Caracterizar o trabalho desenvolvido pelas direcções dos Centros de Saúde da Sub-Região de Saúde de Braga, no âmbito da gestão de resíduos hospitalares;
- Conhecer as opiniões/actitudes dos enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários da Sub-Região de Saúde de Braga, sobre resíduos hospitalares;
- Identificar factores que possam interferir com o desenvolvimento de práticas de gestão de resíduos hospitalares, nos Centros de Saúde da Sub-Região de Saúde de Braga.

**MÉTODOS:** Metodologia de carácter qualitativo e descritivo, onde se privilegiou a observação directa e a análise documental como técnicas de recolha de informação. As observações foram realizadas nas salas de tratamento de um Centro de Saúde da Sub-Região de Saúde de Braga, a partir de um guião construído para o efeito.

**RESULTADOS:** Muitos dos profissionais de enfermagem não estão sensibilizados para minimizar a produção de resíduos, não fazem uma separação selectiva e uma manipulação disciplinada dos resíduos hospitalares dos Grupos I e II, impossibilitando a sua posterior valorização. A formação/informação que dispõem acerca da gestão de resíduos hospitalares é insuficiente, tornando aquela ineficiente.

O local de armazenamento dos resíduos dos Grupos III e IV é deficiente e nem sempre as condições de higienização deste espaço e da sala onde se prestam cuidados de saúde aos utentes, são as mais adequadas.

**CONCLUSÕES:** Existem lacunas graves no cumprimento da legislação/directivas de gestão dos resíduos hospitalares, potenciando riscos de exposição inerentes e comprometendo a saúde ambiental, dos trabalhadores e utentes. Apontamos a necessidade de se estabelecerem directrizes/protocolos para a manipulação de resíduos; se capacitarem/treinarem os profissionais de saúde, incorporando aspectos de manipulação de resíduos, biossegurança e infecções intra-hospitalares; e ainda, se dotar a instituição com equipamentos, recipientes de acondicionamento e espaços adequados para o armazenamento dos resíduos.